

IMPRESSO
ESPECIAL
7317457002-DR/MG
STEFBH
CORREIOS



FERROVIÁRIOS

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Belo Horizonte - STEFBH-ABR/2006

TST manda a RFFSA pagar reajuste salarial de 7,5%

Mais uma vitória dos ferroviários na Justiça



Eluiz Alves (SP), David Eliude (STEFBH), Hélio Regato (FNTF), Clarice Soraggi (AENFER), Edna Bezerra (STEFBH), Paulo de Tarso (RJ), Marcelo Guimarães (advogado FNTF).

Em nova decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) no último dia 9 de março, a RFFSA foi condenada a pagar um reajuste salarial de 7,5% a partir de 1º de maio de 2004. A retroatividade à

data-base da categoria garante ainda que a empresa deve pagar a diferença de 25 meses acumulada desde então.

A presidente do Sindicato, Edna Bezerra, e o diretor financeiro, David Eliude, que participaram de todas as reuniões e ações junto ao TST atribuem a decisão a mais uma vitória da organização e unidade da luta desenvolvida pelo STEFBH e da FNTF consolidada ainda na mobilização de outras entidades que representam a categoria em vários estados.

Edna alerta que a RFFSA vai aumentando um passivo trabalhista sem proporções, pois além destes 25 meses de diferenças

de 7,5% acumuladas desde maio de 2004, este direito dos trabalhadores vem se acumular a mais uma diferença de 30 meses de outro reajuste de 5%, que a empresa ainda não providenciou pagamento.

Pior ainda, esta postura da empresa vem prejudicando a imagem do próprio Governo Federal, por não respeitar as sentenças do TST, criando no País uma suspeita perigosa sobre a quebra do “estado de direito”.

O desrespeito do Governo Federal e da RFFSA pelas decisões judiciais está sendo denunciado pelo STEFBH e pelas demais entidades dentro e fora do País, através de eventos de repercussão internacional.

O Sindicato destaca o desrespeitoso tratamento aos trabalhadores e às decisões judiciais como algo que imaginávamos sepultado junto com o regime de exceção, em que todos deviam se dobrar ao jugo ditatorial. Um grande documento sobre a penúria dos trabalhadores da RFFSA e da calamidade política de sucateamento das ferrovias em nosso País será entregue a todos os postulantes na eleição presidencial deste ano, repercutindo uma tragédia que atinge em cheio toda a sociedade brasileira.

100%

DE SINDICALIZAÇÃO

Fortaleça o trabalho do STEFBH. Apoie a luta da categoria e convide cada companheiro para a **CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO 100%**. Compareça ao Sindicato ou às delegacias sindicais e torne-se sócio.

**SINDICATO FORTE
É DIREITO RESPEITADO!**



Manifestação da ITF em defesa da ferrovia

Em 27 de março, nosso Sindicato participou de uma campanha que teve manifestações em todo o mundo, que marcaram o “Dia Internacional de Ação dos Ferroviários”, evento promovido pela Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes (ITF).

A manifestação promovida pelo STEFBH aludiu à importância da ferrovia para alavancar o desenvolvimento econômico do País e abordou os pontos que deveriam merecer respeito das autoridades na administração da atividade ferroviária, como a segurança no trabalho, o fim da monocondução, a manutenção dos empregos e cumprimento das decisões judiciais pelo governo federal.



Começam negociações na MRS para o Acordo Coletivo

Principais pontos da Pauta de Reivindicações

O STEFBH participa com a MRS da primeira reunião de negociações, neste dia 4 de abril, para assinatura do Acordo Coletivo 2006/2007. A “Pauta de Reivindicações” aprovada pelos trabalhadores já foi protocolada na empresa, contendo 101 pontos destacados pela categoria para serem negociados.

Alertamos os trabalhadores para a importância do acompanhamento do processo de negociações através dos informativos do STEFBH, ficando ainda mobilizados para convocação de assembleia e outros movimentos de defesa das propostas da categoria. Dentre as 101 reivindicações apresentadas pelos trabalhadores, destacamos abaixo alguns pontos.

- 1- Reajuste salarial pela inflação média dos índices oficiais INPC, IPCA, ICV (Dieese), FIP e IGP acrescido de ganho real de 20%;
- 2- Abono de R\$ 2.000,00 a ser pago dez dias após a assinatura do Acordo Coletivo;
- 3- Atualização salarial das perdas ocorridas de 1 de dezembro/1996 a 30 de abril/2005;
- 4- Participação nos Resultados. Estabelecer valor de pagamentos conforme a meta atingida, obedecendo-se a seguinte escala: 50% para resultado abaixo da média (início de pontuação) – 70% para resultados iguais à média – 180% para resultados iguais à meta – 250% em caso de superação da meta.
Observação: os adiantamentos de PR não devem ser descontados, caso as metas não sejam atingidas;
- 5- Fornecimento de 30 tíquetes refeição no valor facial de R\$ 18,00 reajustáveis a cada três meses;
- 6- Indenização rescisória de dois salários nominais para trabalhadores desligados após 15 anos de trabalho na RFFSA e/ou MRS;
- 7- Fornecimento de Cesta Básica no valor de R\$ 120,00 mensais;
- 8- Fornecimento de Cesta de Natal para todos os trabalhadores, inclusive os afastados pelo INSS;
- 9- Auxílio de Material Escolar para 1º, 2º e 3º graus no valor de R\$ 500,00 até 15 de janeiro/2007, além de reembolsar valores pagos com mensalidades escolares;
- 10- Jornada de maquinista – Estabelecer a jornada de 6 horas diárias;
- 11- Fim da Monocondução;
- 12- Viagem de passe e hora de espera, computar como hora simples a ser incluída na jornada diária de trabalho;
- 13- Horas de prontidão consideradas exclusivamente na sede do trabalhador, sendo remuneradas como hora simples e computando-as na jornada diária;

- 14- Diárias para maquinistas e auxiliares de maquinistas no valor de R\$ 50,00;
- 15- Piso salarial de R\$ 1.500,00 para maquinista I (até cinco anos na função); R\$ 1.800,00 para maquinista II (de cinco a dez anos na função); e R\$ 2.000,00 para maquinista III (acima de dez anos na função).;
- 16- Prêmio para maquinista e auxiliar pela Participação na Economia do Combustível (PEC), com metas estabelecidas com anuência do Sindicato

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE BELO HORIZONTE
Av. Assis Chateaubriand, 291 - Floresta B.Horizonte - CEP 30150-100 - Tel (31) 32715049 - 32711455 - 32715238 - 32717418 - Fax 3226-3745 - e-mail: stefbh@veloxmail.com.br

Presidente: Edna Ribeiro Bezerra
Diretoria: Anacleto Bernardes Neto, Carlos Antônio Pereira Vitória, David Eliúde Silva, Luiz Cláudio Pimenta, Mauro Rocha de Assumpção, Myrian Viana Cypreste, Neusa Pedrosa Pimenta, Ronaldo

Moreira Araújo, Williman Hestefany da Silva
Conselho Fiscal: Edmar Geraldo Lima, Geraldo José Ferreira, Wanda Passos de Carvalho
Edição: José Geraldo Ribeiro - MG 02717 JP
Impressão: Fumarc - 7.000 exemplares

Justiça cassou em novembro/2005 sentença que prejudicava a organização dos trabalhadores

Acórdão de sentença judicial proferida em 10 de novembro/2005 pôs fim a uma séria ameaça para a organização e a luta dos trabalhadores na CVRD. Foi cassada sentença anterior que equivocadamente amparava a invasão de base territorial do STEFBH na representação dos trabalhadores na Companhia Vale do Rio Doce (CVRD).

Fica sacramentada a organização dos trabalhadores na CVRD nos municípios de Santa Bárbara, Ouro Preto, Funil, Fazendão, Lafaiete Bandeira e Engenheiro Costa Lacerda como base

territorial de trabalhadores de representação do STEFBH, acabando de vez com uma tentativa do "Sindifer" (Vitória) de absorver tais localidades como áreas de sua atuação. A sentença anterior cometia um equívoco grosseiro e que feria a própria legislação sobre a organização sindical, que define a representatividade das entidades sindicais por área geográfica e não por empresa. Os ferroviários em atividade nestes municípios têm no STEFBH sua legítima entidade representativa e contam com toda a estrutura de atendimento e de benefícios oferecidos pela entidade.

FCA fala em crise para justificar demissões

Cerca de 4.500 trabalhadores na Ferrovia Centro Atlântica (FCA) vivem momentos de tensão motivados. Aproximadamente 320 demissões de companheiros efetuadas em 90 dias são acompanhadas de informações de que a empresa teria planejado o corte de 1.500 trabalhadores, ou seja, 30% de todo o seu quadro efetivo.

LUTA SINDICAL

Repudiando a atitude da empresa e clima de terror nela instalado, o STEFBH solicitou, no último dia 17 de março, uma reunião com a direção da FCA, acompanhado dos demais sindicatos envolvidos.

Através do ofício 044/06, o STEFBH comunicou à FCA que não faria as homologações rescisórias enquanto a empresa não

quitasse as rescisões complementares pendentes há cinco meses (desde a assinatura do ACT 2005/2006), já tendo prometido este cumprimento por diversas vezes, mas que ainda não foi honrado.

Esta reunião aconteceu no dia 31 de março entre a FCA, o STEFBH e os sindicatos de ferroviários do Rio de Janeiro, Bahia e Sergipe, Mogiana e da Sorocabana. A empresa tentou justificar as demissões pela explosão de forno em Volta Redonda, que o transporte de calcário teria caído 60% ou que as expectativas de volume transportado pela empresa teria sido frustrada. Afirmaram ainda que não estimavam quantas demissões poderiam acontecer e que estariam fazendo todo o

esforço para preservar o pessoal. Em seu relatório, 320 pessoas foram demitidas, 140 foram realocadas na CVRD e 40 tiveram aproveitamento interno (transferências).

Os sindicatos manifestaram que não concordam com a penalização dos trabalhadores com argumentos de uma explosão de forno e nem com erros gerenciais e outras mazelas que tenham como consequência a tragédia do desemprego. Estava sendo repetido o que ocorrera em setembro de 1996 quando 5.000 trabalhadores perderam seus postos de trabalho. A redução de custos na empresa sempre significou DEMISSÕES, que na FCA tem uma grande rotatividade, principalmente na via permanente.

Propostas encaminhadas pelo Sindicato à FCA

Na reunião, a empresa informou que todas as rescisões complementares pendentes serão quitadas até 10 de abril de 2006.

Os sindicatos apresentaram algumas solicitações de extrema importância não apenas para os trabalhadores, mas para o futuro da própria FCA:

- 1- garantir assistência médica para o trabalhador por mais um ano após eventual demissão;
- 2- fornecimento de PPP com mais rapidez, externando no documento as condições de exercício profissional que agilizem a caracterização do seu direito à aposentadoria especial. Evitar no documento termos e expressões que possam trazer dúvida e que remetam a interpretações para sonegação do direito;
- 3- seguir critérios socialmente justos para quaisquer transferência de pessoal;
- 4- que a FCA não demita empregados oriundos da RFFSA que esteja próximos de obter sua aposentadoria complementada (Lei 8.186)
- 5- garantir ao trabalhador eventualmente demitido a sua recontração, em caso de abertura de vagas.

Processo da URP caminha para a vitória

No último dia 25 de março (sábado), o Sindicato recebeu representantes da empresa contratada para os cerca de 77 mil ferroviários arrolados no processo para recebimento da diferença salarial provocada pela URP.

O extraordinário volume de documentos utilizados para apurar o direito e estabelecer base de cálculos de cada trabalhador foi entregue aos advogados do processo para o encaminhamento judicial.

A garimpagem de documentos, já que a RFFSA se negou a fornecer as informações, consumiu longos meses de trabalho, evitando que milhares de trabalhadores pudessem ficar fora desta conquista que está por vir. Cabe aos companheiros mais um pequeno tempo de espera e de paciência até alcançarmos nossa plena vitória.

O rigor e apuro do trabalho realizado nos dá a plena expectativa de que o direito dos trabalhadores será respeitado pela justiça, reparando o impacto nocivo que o antigo plano econômico do governo representou sobre os salários dos trabalhadores.

25 ANOS DE LUTAS



Categoria apresentará pauta para a CVRD

O Sindicato já está recebendo dos trabalhadores as sugestões para montar a "Pauta de Reivindicações" da categoria que será negociada com a CVRD para o Acordo Coletivo 2006. Alertamos a todos os companheiros na Vale em Belo Horizonte, Funil, Santa Bárbara, Lafaiete Bandeira, Ouro Preto, Fazendão e Costa Lacerda para conversarem levantarem os problemas e sugestões em suas bases e encaminharem para o STEFBH. A data-base da categoria na Vale é 1º de julho, mas devemos começar desde já nosso processo de mobilização dos trabalhadores.

Diretoria e equipe de trabalho no STEFBH

O STEFBH completou no último dia 31 de março seus 25 anos de fundação. A entidade que organiza as lutas dos ferroviários teve seus primeiros anos de vida no momento em que o País se livrava de uma ditadura.

Caminhamos junto com o País na construção de um ambiente democrático para a sociedade e de maior respeito às lutas dos trabalhadores.

Infelizmente tivemos a trágica política de tantos governos em destruir o patrimônio ferroviário brasileiro, entregando o resultado de tantos sacrifício para as mãos gananciosas da iniciativa privada, para a exploração quase que estritamente do escoamento de matéria prima e, muito recentemente, de material beneficiado.

O desmanche do patrimônio ferroviário ainda exige luta intensa dos trabalhadores, tanto para preservar seus direitos, como para defender interesses da própria sociedade brasileira.

Cumprimentamos o empenho de todos os companheiros que participam historicamente desta luta, com a certeza de que todos se orgulham do nosso trabalho.